



## EDITORIAL

### Flora das cangas de Carajás: taxonomia preparando novos caminhos

O presente fascículo encerra a série sobre a Flora das cangas da Serra dos Carajás, desenvolvida nos últimos quatro anos sob a coordenação conjunta do Museu Paraense Emílio Goeldi e do Instituto Tecnológico Vale (Viana *et al.* 2016). Este quarto volume especial da *Rodriguésia* dedicado à flora das cangas de Carajás completa a coleção das monografias taxonômicas das famílias de plantas que foram registradas nos afloramentos ferruginosos da Floresta Nacional de Carajás e do Parque Nacional dos Campos Ferruginosos, no estado do Pará. Este volume conta com dez artigos de famílias de briófitas e 23 de famílias de angiospermas, somando 398 espécies tratadas. São incluídos também três artigos apresentando a síntese florística dos grandes grupos de plantas focalizados durante o projeto: briófitas (Oliveira-da-Silva & Ilkiu-Borges 2018), samambaias e licófitas (Salino *et al.* 2018) e fanerógamas (Mota *et al.* 2018).

Somando os quatro volumes dedicados à Flora das cangas da Serra dos Carajás, foram produzidas monografias taxonômicas padronizadas para 164 famílias (22 de briófitas, 22 de pteridófitas, uma de gimnosperma e 119 de angiospermas) totalizando 1094 espécies. Trata-se do maior esforço coordenado para documentar sistematicamente a flora de uma área na Amazônia brasileira, que contou com a colaboração de 145 taxonomistas envolvidos nas autorias dos artigos.

O nível atual de conhecimento sobre flora das cangas de Carajás é diferenciado no contexto da flora amazônica e também em relação às demais formações de canga no Brasil. Essa base é um marco fundamental para o planejamento eficaz para a conservação das espécies deste ambiente único e ameaçado, e também para assentar estudos variados sobre a biodiversidade na região a diferentes níveis. Longe de ser um encerramento, celebramos o início de uma nova fase de estudos, agora baseados em nomes e circunscrições autoritativas das espécies da região.

Agradecemos ao corpo editorial da *Rodriguésia*, todos os autores e revisores dos artigos, curadores dos herbários, funcionários do ICMBio, Vale S/A, Museu Paraense Emílio Goeldi e Instituto Tecnológico Vale, o apoio essencial para cumprir este compromisso tão importante para o avanço da botânica no País.

Pedro Lage Viana<sup>1</sup>  
Editor responsável Flora das cangas de Carajás

Ana Maria Giulietti-Harley<sup>2</sup>  
Editora convidada

<sup>1</sup> Museu Paraense Emílio Goeldi, Coord. Botânica, Av. Perimetral 1901, 66077-830, Belém, PA, Brasil. [pedroviana@museu-goeldi.br](mailto:pedroviana@museu-goeldi.br)

<sup>2</sup> Instituto Tecnológico Vale, R. Boaventura da Silva 955, 66055-090, Belém, PA, Brasil. [ana.giulietti@pq.itv.org](mailto:ana.giulietti@pq.itv.org), [anagiulietti@hotmail.com](mailto:anagiulietti@hotmail.com)

## Referências

- Oliveira-da-Silva FO & Ilkiu-Borges AL (2018) Briófitas (Bryophyta e Marchantiophyta) das cangas de Carajás, Pará, Brasil. *Rodriguésia* 69: 1405-1416.
- Mota NFO, Watanabe MTC, Zappi DC, Hiura AL, Pallos J, Viveros RS, Giuletta AM & Viana PL. (2018) Cangas da Amazônia: a vegetação única de Carajás evidenciada pela lista de fanerógamas. *Rodriguésia* 69: 1435-1488.
- Salino A, Arruda AJ & Almeida TE (2018) Ferns and lycophytes from Serra dos Carajás, an Eastern Amazonian mountain range. *Rodriguésia* 69: 1417-1434.
- Viana PL, Mota NFO, Gil ASB, Salino A, Zappi DC, Harley RM, Ilkiu-Borges AL, Secco RS, Almeida TE, Watanabe MTC, Santos JUM, Trovó M, Maurity C & Giuletta AM (2016) Flora of the cangas of the Serra dos Carajás, Pará, Brazil: history study area and methodology. *Rodriguésia* 67: 1107-1124.

